

Resumo

Mais soja e carne bovina – menos floresta tropical. Isso é a grave realidade no Amazonas onde os campos de soja expandem e empurram a criação de bovino ainda mais pela floresta tropical. A produção de carne e soja também incluem aspectos sociais que ameaçam os direitos humanos dos povos indígenas e os trabalhadores agrícolas. No trabalho seguinte, Swedwatch demonstra a conexão entre empresas suecas e problemas ambientais e sociais nos setores de soja e carne bovina no Brasil.

A produção de carne e soja são os fatores mais importantes com relação à devastação do cerrado e do Amazonas. Desde o início do boom da soja em 2002, uma área do mesmo tamanho que a Inglaterra foi usada para cultivar soja no cerrado. Outros 21 000 quilômetros quadrados do cerrado estão desaparecendo a cada ano. Do total, quase a metade do cerrado foi transformada em pastos ou campos de soja. Além do mais, por cada hectare usado para plantação de soja no cerrado, outro hectare é desmatado pelo pasto bovino no Amazonas. Hoje, 75 por cento da área desmatada na Amazônia é usada para criação de bovinos. O rápido aumento da exportação de carne desde 1990 também tem causado uma grave devastação da floresta tropical. Além disso, dez por cento da colheita de soja em 2008/09 foi cultivada em área desmatada na Amazônia.

Além das ameaças graves desses ecossistemas, a produção de carne e soja também gera problemas adicionais:

- **Grande emissão de gases estufa.** A emissão de gases estufa dos bovinos brasileiros são 30-40 por cento maiores do que a produção europeia contemporânea, por causa da idade elevada de abate dos animais, que gera maior emissão de metano.
- **Violação de direitos do povo indígena.** A expansão da soja tem empurrado os povos indígenas para fora dos territórios tradicionais, conseqüentemente ameaçando as culturas e violando os direitos desses povos.
- **Graves efeitos de pesticidas.** Muitos pesticidas proibidos na comunidade europeia ainda são usados na agricultura brasileira, por exemplo; metil paration, endosulfan, metamidophos, carbofurano e paraquat. Hoje, o Brasil é o maior consumidor de pesticidas no mundo. Em 2006, vinte por cento dos trabalhadores da agricultura receberam informações insuficientes sobre os riscos e como protegerem-se dos pesticidas. Agora, pesquisadores brasileiros reportam um aumento de pacientes com intoxicação e câncer.
- **Inaceitáveis condições de trabalho.** O trabalho escravo dentro da agricultura brasileira também existe na produção de soja e carne bovina. Condições inadequadas de trabalho são combinadas com a limitação da liberdade causada por dívida (chamado debt peonage). Por exemplo, os empregadores deliberadamente cobram valores abusivos pela acomodação, alimentação e roupas de trabalho, endividando os trabalhadores e tornando-os incapazes de saírem à situação.

O trabalho de Swedwatch mostra que empresas suecas têm conexões aos problemas ambientais e sociais no Brasil. A Suécia anualmente importa 10 000 toneladas de carne bovina do Brasil, e 385 000 toneladas de soja (principalmente usada para ração de gado). Lantmännen e Svenska Foder são os importadores mais importantes de soja, e esse produto normalmente vem por uma empresa norueguesa chamada Denofa. A carne bovina é importada do Brasil por North Trade e Annerstedt Flodin AB.

Swedwatch recomenda que essas empresas trabalhem mais com a responsabilidade social e ambiental, via exigências e controles mais distintos para as empresas brasileiras. O governo brasileiro recentemente elaborou uma legislação mais forte para proteger o Amazonas, porém a corrupção e recursos insuficientes ainda constituem grandes obstáculos para a implementação. Swedwatch recomenda que as empresas suecas façam mais do que a lei exige, como por exemplo, participar em iniciativas não-governamentais tal como a certificação Pro Terra.

2010-03-01

www.swedwatch.org

